



Expansão do sistema e experimentos de ILPF

De acordo com Ribaski, os projetos dentro do ILPF buscam regiões que ainda não possuem tradição em florestas plantadas, como o Nordeste, Norte e Centro-Oeste. Nesses lugares, estão sendo desenvolvidos protocolos silviculturais para estabelecer plantios com materiais de qualidade. Entre as ações, estão os ensaios feitos em florestas energéticas na primeira fase do projeto "Florestas Energéticas", liderado pelo pesquisador Antônio Belotte, da Embrapa Florestas, testando principalmente o material genético do eucalipto. "A ideia é recuperar áreas degradadas, usando um sistema que se diz 'energético-madereiro", salientou Ribaski. No Mato Grosso, existe Urophylla floridiana, espécie excelente para geração de energia. Por isso, também já há testes voltados para espaçamento e adubação, visando ao desenvolvimento de um protocolo silvicultural para essa espécie, nesses locais.

O projeto possui cinco planos de ação, sendo um voltado para ações técnicas, e os demais para desenvolver sistemas integrados em cada uma das cinco regiões brasileiras.

Cada uma apresenta elementos diferentes que podem favorecer a geração de energia a partir do eucalipto ou pinus, pois apresentam arquiteturas diferentes. O eucalipto, por exemplo, possui uma série de vantagens que o diferencia das demais espécies florestais. Mesmo assim, nos estados do Paraná e de Santa Catarina, prevalece o plantio do pinus. "No Rio Grande do Sul, em uma parceria com as unidades da Embrapa Clima Temperado (Pelotas) e Pecuária Sul (Bagé) e a Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária - Fepagro, temos experimentos implantados em solos altamente suscetíveis à erosão que não são adequados para a agricultura e que predomina a pecuária extensiva" diz Ribaski.

Todas essas ações buscam cada vez mais quebrar as barreiras ainda existentes em relação à implantação desse Sistema, promovendo o desenvolvimento de tecnologias destinadas ao aumento da produção e qualidade da biomassa, em paralelo com a melhoria no processamento, transformação e aplicações dos produtos derivados da pecuária, agricultura e floresta. ♠

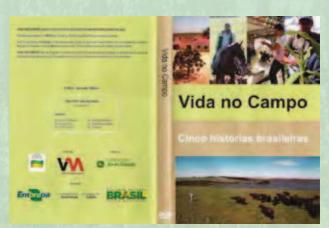


Confira os documentários produzidos pela Embrapa em parceria com a Fundação John Deere, utilizando recursos do Governo Federal e Lei de Incentivo a Cultura. Na primeira obra (2011), cerca de 15 famílias de todo o Brasil, que trabalhavam com agricultura, foram acompanhadas no processo de adoção do sistema ILPF. Em 2014, a mesma equipe volta para retratar os resultados de três dessas famílias com o reflexo do sistema dentro de suas rotinas.

Assista os documentários



https://youtu.be/4BII iW v60



https://youtu.be/xHCNxEkN8TQ

